

BOAS PRÁTICAS EM SERVIÇOS DE SAÚDE E DE ENFERMAGEM

「ANAIIS」

ORGANIZAÇÃO:

INOVABEn RS



Associação Brasileira de Enfermagem



Universidade Federal do Pampa

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO INTRAOPERATÓRIO DE TRANSPLANTE HEPÁTICO ADULTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Karina Silva da Rocha Tanaka¹

Lisiane Paula Sordi Matzenbacher²

Rosaura Soares Paczek³

Carina Galvan⁴

Débora Machado Nascimento do Espírito Santo⁵

Ana Maria Pagliarini⁶

Gabrielli de Oliveira Lima⁷

Dionizio Brentano⁸

Andréa Cristina Kleinpaul Vicentini⁹

Adelita Noro¹⁰

RESUMO: **Objetivo:** Descrever a atuação do enfermeiro durante o intraoperatório de transplante hepático adulto. **Resultados:** o enfermeiro é o responsável por gerenciar e organizar o ambiente cirúrgico viabilizando a realização do transplante, instituindo a sistematização da assistência de enfermagem. Tendo domínio do processo de captação do órgão e sua logística, supervisiona e gerencia a montagem da sala certificando-se da disponibilidade de todo instrumental e equipamentos cirúrgicos. Um controle rigoroso do sangramento transoperatório é realizado pela enfermagem, ao término do procedimento estes valores são quantificados e obtido o sangramento total. A enfermeira realiza a transferência do cuidado para a enfermeira da unidade de tratamento intensivo, informando presença de sondas, drenos, perdas sanguíneas e uso de drogas vasoativas. A equipe de enfermagem deve ser capacitada e possuir pleno conhecimento para o sucesso das ações durante o intraoperatório. **Discussão:** O transplante hepático está consolidado mundialmente para terapia de doenças hepáticas em fase terminal. Os critérios utilizados para a classificação na lista de transplante estão de acordo com a tipagem sanguínea, peso compatível entre doador e receptor e o Modelo para Doença Hepática Terminal. É considerado um procedimento cirúrgico de alta complexidade, sendo o fígado um dos órgãos vitais que exercem influência direta na estabilidade da hemodinâmica. **Conclusão:** a prática do enfermeiro durante todas as etapas do transplante hepático adulto deixa explícito a necessidade de gerenciamento e planejamento que é intrínseco nas atribuições do enfermeiro. Uma assistência de enfermagem sistematizada e com padronização dos cuidados, favorece o sucesso do ato cirúrgico e evita eventos adversos.

Descritores: Transplante de Fígado; Enfermagem; Cuidados de Enfermagem.

¹Doutora. Professora Adjunta da Escola de Enfermagem da UFRGS. Porto Alegre/RS. Email: anakarintanaka@gmail.com

² Enfermeira do Hospital de Clínicas de Porto Alegre/RS. Email: lsordi@hcpa.edu.br

³ Enfermeira. Hospital de Clínicas de Porto Alegre/RS. Email: rspaczek@gmail.com

⁴ Enfermeira. Hospital de Clínicas de Porto Alegre/RS. Email: cgalvan@hcpa.edu.br

⁵ Enfermeira. Hospital de Clínicas de Porto Alegre/RS. Email: dsanto@hcpa.edu.br

⁶ Acadêmica de Enfermagem da UFRGS. Porto Alegre/RS. Email: amp.pagliarini5@gmail.com

⁷ Acadêmica de Enfermagem da UFRGS. Porto Alegre/RS. Email: gabrielli.limaa1@gmail.com

⁸ Acadêmica de Enfermagem da UFRGS. Porto Alegre/RS. Email: dionizio.brentano@ufrgs.br

⁹ Acadêmica de Enfermagem da UFRGS. Porto Alegre/RS. Email: andreavicentini01@gmail.com

¹⁰ Enfermeira. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Porto Alegre/RS. Email: anoro@hcpa.edu.br